



Efetividade de um checklist de transporte de pacientes críticos acometidos pela Covid-19

Tema: Enfermagem
Categoria: Série de Casos

Jaqueline Sangiogo Hass; Angela Enderle Candaten; Ruy de Almeida Barcellos; Miriane Melo Silveira Moretti; Thais dos Santos Donato Schmitz; Kamile Kampf Garcia Pavani; Bárbara Potzik

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) concentra a maior complexidade de um hospital. Atualmente, os pacientes críticos encontram-se mais instáveis, resultado da síndrome respiratória aguda grave provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Para o transporte destes pacientes é necessária uma avaliação que considere os riscos e avalie as possibilidades de intercorrências. **Objetivos:** Relatar a importância da aplicação e a efetividade de um checklist de transporte intra-hospitalar de pacientes críticos com COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso referente a efetividade de um protocolo de transporte seguro, através da aplicação de checklist. A lista de verificação é aplicada previamente ao transporte, e através desta, determina-se quais profissionais deverão acompanhar o paciente e equipamentos de monitorização utilizados. **Resultado:** Num período de 24 horas, divididos em dois dias consecutivos, foram realizados 46 transportes de pacientes, para uma nova área do Centro de Terapia Intensiva. Dentre estes, 85% ventilados mecanicamente, neurobloqueados e sedoanalgesiadados e 35% em uso de vasopressores. As movimentações foram realizadas por equipe multiprofissional determinada através da aplicação do checklist de transporte. A taxa de eventos adversos durante os transportes foi de 0% o que sugere a efetividade de 100% na aplicação do instrumento mencionado. **Conclusão:** Destaca-se a importância da organização e planejamento do transporte do paciente crítico, os quais envolvem a decisão da transferência, o planejamento e a efetivação. Portanto, exige dos profissionais uma boa comunicação e disciplina no cumprimento rigoroso das diretrizes estabelecidas. O doente acometido pela COVID-19 apresenta particularidades no transporte que também precisam ser consideradas e gerenciadas no planejamento. Desta forma, reforçamos a importância da aplicação de um instrumento que busque padronizar as ações, com vistas a segurança dos trabalhadores e pacientes.